

Plano de Ação
do
Clube de Direitos Humanos
2023/2024



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CEGO DO MAIO

O Responsável: Gonçalo Ferreira

Data: 15/11/2023

Índice

1. Introdução	4
2. Objetivos	5
3. Resultados esperados	6
4. Normas de funcionamento	7
5. Atividades previstas	8
6. Monitorização e Avaliação	8

1. INTRODUÇÃO

O Clube de Direitos Humanos representa um símbolo de advocacia, compaixão e capacitação na nossa comunidade escolar. Ao embarcarmos nesta viagem, a nossa missão é clara: cultivar um espaço onde os princípios da dignidade, igualdade e justiça sejam não só compreendidos, mas também ativamente defendidos.

No seio da nossa vibrante comunidade escolar, o Clube dos Direitos Humanos surge como uma força dinâmica de mudança, um pulsar coletivo de empatia, compreensão e um compromisso resolutivo para com os Direitos Humanos. A nossa jornada pretende transcender as paredes das salas de aula e dos manuais escolares; é uma jornada de advocacia, onde o conhecimento se transforma em ação e cada voz ressoa como um catalisador para uma mudança positiva.

Num mundo repleto de diversas perspetivas, o clube é um santuário para aqueles que acreditam no poder transformador da compaixão e da justiça. É um convite aberto aos estudantes que aspiram não só a compreender os meandros dos direitos humanos, mas também a moldar ativamente um futuro em que estes princípios não sejam apenas ideais, mas o tecido da nossa sociedade.

Ao embarcarmos nesta viagem profunda, imaginamos um espaço onde as nuances das questões dos direitos humanos não são relegadas para o discurso académico, mas são discussões vibrantes que permeiam os corredores da nossa escola. O clube tornar-se-á um centro de formação de ativistas - indivíduos armados não só com conhecimentos, mas também com a paixão de serem arquitetos de mudanças significativas na nossa comunidade imediata e para além dela.

O Clube de Direitos Humanos é um compromisso - um compromisso com a crença de que a compreensão, a empatia e a ação coletiva podem dismantelar as barreiras que impedem a realização dos direitos humanos básicos. É um apelo às armas, incitando cada membro a ser um farol de esperança, iluminando o caminho para um mundo onde a igualdade, a justiça e a dignidade não sejam meras aspirações, mas realidades vividas.

Este clube, no fundo, é um apelo à ação, um convite a dar as mãos para causar um impacto positivo no mundo, tornando-nos todos defensores dos direitos humanos.

2. OBJETIVOS

Os nossos objetivos estão enraizados na procura de um mundo mais justo e solidário. O nosso objetivo é aumentar a sensibilização, lançando luz sobre questões de direitos humanos, promovendo a compreensão que se estende para além das nossas reuniões e para a comunidade escolar em geral.

A formação em defesa dos direitos humanos é fundamental para a nossa missão, proporcionando aos membros as competências e os conhecimentos necessários para serem agentes de mudança, procurando inculcar um sentido de responsabilidade partilhada na comunidade escolar, inspirando um envolvimento ativo e uma resposta aos desafios dos direitos humanos.

Através da educação e da empatia, esforçamo-nos por criar uma plataforma onde diversos tópicos de direitos humanos são explorados, cultivando a compreensão e a compaixão por aqueles cujos direitos são frequentemente marginalizados. De forma colaborativa, esforçamo-nos por alargar o nosso impacto, construindo pontes com organizações locais e nacionais, contribuindo para um movimento de direitos humanos mais alargado.

Deste modo, o Clube de Direitos Humanos vai de encontro aos objetivos gerais do projeto educativo da escola, assim como aos objetivos gerais do Projeto eduK'ARTE e9G, nomeadamente:

Na medida 1, relativa à Educação, Formação e Emprego, na qual a envolvência das crianças e jovens nas atividades do Clube, a formação cívica prestada e o sentido de responsabilidade contribuirão para o sucesso escolar e a inclusão social.

Na medida 2, relativa à Dinamização Comunitária e Cidadania, na qual terá um impacto direto no crescimento cívico dos participantes.

3. RESULTADOS ESPERADOS

À medida que o nosso Clube de Direitos Humanos se esforça por lançar as sementes da sensibilização e da defesa dos direitos humanos, imaginamos um futuro em que os reflexos dos nossos esforços ressoam muito para além das nossas salas de reuniões e salas de aula. Imagine uma comunidade escolar transformada - uma comunidade onde:

- Uma maior consciencialização e compreensão possa fomentar o debate cívico em torno dos direitos humanos, permeando as conversas em todos os cantos da escola e criando um espaço onde os nossos membros possam tornar-se catalisadores de uma maior consciencialização que se estenderá para além do clube, criando um efeito de onda dentro da nossa comunidade escolar.
- Emerjam ativistas e jovens defensores de direitos humanos, não confinados às paredes das nossas sessões, mas levando ativamente os seus conhecimentos para fora da escola. Equipados com as competências adquiridas através da formação em advocacia, os nossos membros tornam-se a voz dos que não têm voz, participando ativamente na resolução de questões relacionadas com os direitos humanos na escola e, potencialmente, alargando-se à comunidade em geral.
- O sentido palpável de responsabilidade partilhada pelas questões dos direitos humanos enraizar-se-á na nossa comunidade escolar. Para além de uma consciência passiva, existe um compromisso coletivo de abordar e retificar os casos em que os direitos são comprometidos. O clube tornar-se-á um catalisador de uma cultura em que cada membro se sente pessoalmente empenhado no bem-estar e nos direitos dos seus colegas.

- As nossas iniciativas educativas transcendem o ambiente tradicional da sala de aula. O impacto das nossas atividades não se limita àqueles que frequentam o clube, mas estende-se a todos os alunos da escola. Através de atividades lúdico-pedagógicas, workshops e eventos de colaboração, promovemos uma cultura de aprendizagem e compreensão que permeia todo o corpo estudantil.
- As colaborações estendem-se para além das paredes do clube. As parcerias com organizações locais e potencialmente nacionais criam uma rede que amplifica o nosso impacto. O clube torna-se um centro de ação coletiva, inspirando colaborações com outros clubes escolares, organizações e entidades da comunidade, fomentando um sentido de unidade e de objetivo partilhado.

Neste futuro que imaginamos, o Clube de Direitos Humanos tornar-se-á um catalisador para uma mudança cultural na nossa escola - um ambiente onde a defesa dos direitos humanos não é apenas um conceito, mas uma experiência vivida. Estes resultados esperados não são meras aspirações, mas marcos na nossa jornada para a criação de uma comunidade escolar que defende e salvaguarda ativamente os direitos humanos.

4. NORMAS DE FUNCIONAMENTO

O Clube de Direitos Humanos funcionará na Sala 1 no seguinte horário:

- Quinta-feira das 15.30h às 17.30h

O horário será divulgado através de um cartaz inserido em locais regularmente frequentados pelos alunos e estes poderão inscrever-se junto dos técnicos do eduK'ARTE.

O clube está aberto a todos os alunos da comunidade escolar.

5. ATIVIDADES PREVISTAS

- Campanhas de sensibilização;
- Atividades do Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de Dezembro);
- Exibição de documentários e debates;
- Visitas de estudo;
- Atividades lúdico-pedagógicas relacionadas com os direitos humanos;
- Participação em projetos e atividades da escola em colaboração com outros Clubes;

6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O coordenador do Clube de Direitos Humanos elaborará um relatório anual que será divulgado aos órgãos competentes.

Póvoa de Varzim, 15 de Novembro de 2023

O Responsável pelo clube

Gonçalo Ferreira



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CEGO DO MAIO